XVIII SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFJF

Grande área:

Ciências Humanas

Projeto:

FEIRA-LIVRE: PRODUÇÃO DO ESPAÇO, TROCAS COMERCIAIS E SOCIABILIDADE NO MEIO URBANO

Autores:

ÉDNEY WILLIAM CRUZEIRO MOREIRA (VIII PROVOQUE)

ROGERIA CAMPOS DE ALMEIDA DUTRA (ORIENTADOR)

Resumo:

Este projeto tem como proposta a investigação dos processos cotidianos que organizam o trabalho, o comércio e as interações sociais na feira livre na cidade de Juiz de Fora. Instituição de comércio varejista de produtos alimentícios in natura, a feira livre faz parte do cenário da vida urbana, apresentando-se não somente como espaço de trocas comerciais mas também como oportunidade de lazer, através de uma forma peculiar de apropriação do espaço público na cidade. Enquanto espaço comercial, esta atividade encontra-se em posição liminar entre o mercado formal e informal, uma vez que se caracteriza pelo aporte de recursos de origem doméstica, de propriedade familiar, operando em pequena escala, além de uma inserção fiscal simplificada em relação ao poder público.O comercio varejista de alimentos in natura através da feira livre possui papel expressivo na proliferação de estratégias de sobrevivência das classes populares, além de atuar como fator de integração da zona rural, entendido aqui como pequenos sítios e granjas em bairros periféricos e distritos municipais, ao circuito comercial na cidade. Em outras palavras, ela oferece a oportunidade de redução da distância entre o produtor e o consumidor na cadeia das trocas comerciais eliminando o papel do atravessador. Apresentando grande variedade de produtos alimentícios in natura, a feira define-se como domínio de um saber, o da escolha em um ambiente em que não há uma padronização na apresentação dos produtos e muito menos nos preços. Assim, faz parte da negociação comercial o diálogo com o vendedor a respeito das características de seu produto, uma avaliação empírica e sensível quando comparadas a um ambiente comercial de produtos "pré-selecionados".